

Caro Fernando Mora

Rio - 28 - 2 - 56

Recebi sua carta comunicando haver recebido os meus dois livros. Fiquei satisfeíssimo em saber que você confirma a sua opinião já generosamente expandida sobre o "Elemento" e que aceita as minhas observações sobre os seus reparos críticos como satisfatórias. Tenho a impressão, porém, de que não respondi a maior parte de suas justas restrições, com exceção daquelas ^{temas} que na verdade são retomados na "Introdução" e submetidos a um tratamento mais amplo.

Tomou a liberdade de sugerir-me a ideia de redigir as suas observações críticas sobre a "Introdução" em inglês e entregá-las ao Schneider que provavelmente fará com que

- 2 -

sejam publicadas no "Journal of Philosophy". Creio
que está abusando de sua boa vontade e, por
isso mesmo, recomendo-lhe que, no caso de ad-
tôr o meu alvitre, não suje a sua crítica
sempre penetrante e equilibrada.

Já remeti os dois livros para o Sr.
Aureano Brilha, de acordo com a sua recomen-
dação. Vou escrever ao Sr. Paulo Carneiro, represen-
tante do Brasil na Unesco, para êle procura-
-lo em Paris. Trata-se de um positivista da
velha guarda, embora arejado pelas correntes
frescas da filosofia contemporânea. Esse meu
patrício, porém, tem o pessimo hábito de não re-
ponder as cartas que lhe são enviadas.

Éis porque até hoje não recebi
dêle nenhuma comunicação oficial sobre o meu
curso na Sorbonne. Vou aproveitãr a sua estã-

da em Paris e foi você em contato com o Paulo
Cameiro a quem escreverei sobre esse assunto. Ele
está muito ligado ao Schneider, a quem tributo
respeito e admiração. É que desejava saber, por
seu intermédio e se há ou não possibilidade
de fazer o curso ainda este ano na Sorbonne.

Comunico-lhe, porém, que não tenho
pressa e que se o incomodo para obter essa in-
formação é porque a falta de resposta às mi-
nhas cartas por parte do Paulo Cameiro me
faz presumir que ele deve estar encontrando di-
ficuldades insuperáveis.

Desejando a você e sua família
as maiores felicidades durante a permanência em
Paris, sou amigo e sincero admirador
14-IV-55.
E. Carneiro